

AVENÇA

A REGENERAÇÃO

 CINEMA
 O Bêrço de Deus
 BREVEMENTE

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Noticias e factos...

Dr. Julio Dantas

Foi eleito presidente da Academia das Sciencias, o sr. dr. Julio Dantas, illustre escritor e nosso particular amigo.

Pelo Club

Foram eleitos os novos corpos gerentes do nosso Club no passado domingo, para o ano de 1929.

Na assembleia geral ficaram os srs. Manuel de Vasconcelos e Armindo Nunes Agria e na direcção os srs. drs. João Diniz de Carvalho e Ernesto Lacerda e os srs. João Gomes, Teixeira e Artur Sequeira de Carvalho.

Visitas Ilustres

Cumprimentamos nesta vila, os nossos particulares amigos dr. José Fernandes de Carvalho, Roberto Fernandes de Carvalho, Manuel Diniz Junior, José Correia de Carvalho, Casimiro Correia, de Castaheira de Pera e Acácio Silva, de Pombal.

Obras da Câmara e Comissão de Turismo

A chuva veio prejudicar as obras que estas duas entidades traziam em mãos.

Por este motivo os trabalhos do Jardim vão ser interrompidos até ao proximo mez de Janeiro.

Outro tanto acontece ás obras camarárias, segundo nos informam.

E' pena, mas que havemos de fazer se a chuva é indispensavel e já estava fazendo muita falta á agricultura?

Pela Associação Comercial e Industrial

Pelo presidente da Assembleia Geral, conforme mandam os estatutos, foi convocada a reunião da assembleia geral para a proxima segunda-feira, a fim de elegerem os novos corpos gerentes para o futuro ano de 1929.

Misericórdia

Pela Direcção Geral de Assistência foi distribuido á nossa Misericórdia, a importância de cinco mil escudos.

Interesses locais

Foi determinado que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos interveña nos actos de aforamento ou alienação de baldios, que a Junta de Freguesia de Campêlo, do mesmo concelho, foi autorizada a fazer por decreto de 31 de maio ultimo, em vista dos referidos terrenos serem cortados por caminhos públicos, a cargo daquela Câmara.

Defeza pública

Um dos problemas que neste momento está preocupando a atenção dos homens públicos, em todos os países, é o da defeza dos bons costumes, atacados por uma onda lamacenta de pornografia, que toma todas as côres e assalta por todos os lados. Ora já todos se aperceberam de que defender os bons costumes, contra essa onda de impudor descarado, é defender, afinal, a causa pública num dos seus reductos mais fortes, o da familia, que sem costumes não pode conservar a sua dignidade nem transmitti-la aos indivíduos que saem do seu seio.

As medidas tomadas contra a onda pornográfica que invade revistas, livros, illustrações, cinemas e theatros, são pois no fundo, medidas de protecção da familia.

Como tais as consideram todos os elementos que se proclamam avançados, já quando fomentam a onda pornográfica, como instrumento seguro da corrupção e dissolvente energico da instituição familiar que odeiam; já quando combatem as medidas que visam a reprimi-la, em nome de uma falsa liberdade de especularem sem escrupulos com a sensualidade sem bridões.

Atacando a familia pela corrupção, visam, em definitivo a ordem social que na familia encontra o mais seguro apoio e fundamento.

Ainda bem que os homens públicos vão descobrindo — ao menos a luz das ruínas já causadas — o laço intimo que prende a decomposição moral à desagregação da vida social e pública.

Seria de facto louca empreza tentar a defeza da ordem pública, deixando redea solta aos germes corrosivos da imoralidade.

E' por isso que em todos os povos cultos a policia de costumes tem redobrado de vigilância e rigôr.

Censuram-se a sério os espectaculos teatraes e cinematográficos; e proibe-se rigosamente todo o comércio de character ou tendências pornográficas; e em matéria de publicações responsabilisam-se não apenas os autores e editores mas os próprios livreiros.

A Belgica, por exemplo, está neste momento applicando uma rigorosa censura às suas livrarias que, como é natural, muitissimo mais que entre nós, se abastecem da literatura francesa, inçada da mais variada e replente pornografia, tanto em livros, como em revistas.

A lei belga responsabilisa os livreiros pela venda desses romancelhos e revistas que, a titulo de arte, servem ao público que busca um recreio literário autenticas imundicies. Ora os editores franceses não gostaram de tanto rigôr e principiaram a defender, para livreiros e editores, a mortifera liberdade de tudo exporem e comerciarem deixando ao público a escolha.

A questão tem feito correr muita tinta. Um dos representantes da mocidade católica belga, Giovanni Hoyois, em resposta a um inquérito aberto sobre o assunto por uma revista francesa escreveu estas sensatas considerações.

«Reputamos excelente o principio juridico estabelecido pela Belgica, tornando responsável o livreiro pelo que vende

«Assim como um farmaceutico não pode envenenar o freguês que lhe solicita um medicamento, não pode igualmente permitir-se que um livreiro envenene o espirito público, que reclama da literatura uma distração artistica, mas não uma perversão. Se tal responsabilidade se não efectivasse os autores e editores franceses que inundam o nosso mercado de publicações pornográficas, ficariam a salvo, e desarmadas as autoridades belgas contra tais publicações.

«Reclamamos ao contrário maior severidade ainda contra a acção malfeitora de certos franceses sem consciência e sem pátria, que não querem compreender que cada vez mais, para o estrangeiro, publicações francesas se estão tornando sinonimas de publicações malsãs.

«Emitimos esta opinião em nome de 60:000 rapazes, (A. C. J. B.) dispostos a sacudir o jugo infame dos que destruindo as almas, visam aniquilar a raça».

Não agradou a resposta à revista onde fôra aberto o inquérito, mas a verdade é que ela merece ser perfilhada pelos rapazes de todos os países onde esse jugo infame de pornografia servida, sob o disfarce da literatura está sujando as almas e arruinando, de facto, as energias da raça.

(Do Correio de Coimbra)

Em passeio

Da Certã, estiveram nesta vila no próximo passado domingo os srs. Olímpio Craveiro, professor Manso, o africanista Virgilio Costa, o proprietario Albuquerque e o proposito do tesoureiro Moraes.

Estes illustres visitantes foram extremamente impressionados com o belo panorama que observaram do Cabêço do Pião.

Visitaram também a igreja, onde apreciaram o notável quadro do insigne pintor José Malhoa.

Estiveram na fábrica do pão de ló, e ali, com delicia saborearam os doces que gentilmente lhe foram oferecidos pelo sr. Vasconcelos.

Também esteve nesta vila, com sua familia o nosso amigo e assitante sr. Angelo David Silva.

... da semana

Dr. Alfredo M. do Rego

Foi colocado nas ilhas o sr. dr. Alfredo Maria do Rego, integerrimo magistrado e que há mezes estava em comissão na nossa comarca.

A pesar do pouco tempo que esteve entre nós sua ex.ª deixou gerais simpatias, provando no exercicio das suas funções que é um magistrado muito distinto e duma probidade inconcussa.

O sr. dr. Alfredo Maria do Rego, ao despedir-se deixou-nos antever que tem esperança de continuar aqui, pelo que muito folgamos.

Escola de Aldeia

Como anunciamos, inaugurou-se festivamente no dia 8 do corrente, a escola de Aldeia de Ana de Aviz.

A Comissão que tomou o encargo de custear as despesas com a construção do edificio, mostrou-se satisfetissima, por ver consumados os seus desejos.

Foi oferecido ás creanças da escola um abundante lanche e ainda um bode aos pobres pela ex.ª sr.ª D. Aldegundes Herdade, esposa de um dos membros da Comissão, o sr. José Telhada.

Pelo alto significado que estas festas representam, oxalá que, aos seus precusores nunca falte a vontade e o carinho para com o seu valioso auxilio, coadjuvarem actos tão simpáticos como o que vimos de descrever.

Ao povo de Aldeia, p. i. s. p. e. n. ta «A Regeneração» as suas felicitações.

Leonardo Carvalho

Em casa de seu sogro o nosso amigo Manuel Abreu, encontra-se com sua ex.ª esposa o sr. Leonardo José dos Reis Carvalho.

Os telefones

O nosso colega «O Mensageiro» de Leiria, referindo-se a uma nossa local sobre este assunto, informa-nos que a seguir à ligação de Leiria com Caldas da Rainha e Coimbra se cuida da ligação com a sede concelhia do distrito.

Mas por outro lado lemos noutros jornais de Leiria que a passagem da linha por esta cidade, deve-se a um acaso fortuito.

Essa ligação é unicamente destinada a desorganizar a linha de Lisboa ao Porto, aproveitando portanto Leiria e Caldas da Rainha com isso, os restantes concelhos ficam para depois.

E' num futuro mais ou menos proximo, que pode muito bem succeder — dada a forma vaga como se pronunciam — lá para daqui a dez, quinze, vinte anos, ou mesmo nunca mais.

Emquanto Leiria se pronuncia assim, nós continuamos esperando e pagando o pesado imposto.

Isto será justo?

A COSTA DO SOL

A. D. José Manuel d'Alarcão

Ali onde o mar se encontra e o sol resplandece, sobre a vida renasce, o botão de rosa que Lisboa acarinha sempre, e sempre quer embelezar mais, num anseio de beleza que a natureza já tanto lhe dá numa prodigalidade de bem querer.

Margem de poesia que a barra do Tejo também conhece desde á quem, e se vai alongando como que espreguiçando-se até Paço d'Arcos, Estoril, Cascais, Praia das Maças, a acordar num sonho que outro sonho renova, embalada naquela som múrmuro que o marulho do mar lhe traz em tanta constancia dum balsamo, a que o sol empresta a fulgurança de vida que a completa e a torna a perola de Lisboa.

Em ondas de encanto ela nos traz a ilusão de Veneza, a fantasia da Côte d'Azur, o mimo de Nice, a visão das Puertas del Sol, e leva-nos além, aos tempos da Lenda e do Misterio em que Portugal renasceu e se avultou, e em azas da glória foi acordar os confins do mundo entre uma crença e uma dúvida.

Hoje não são as caravelas da Descoberta e da Conquista que sulcam os mares além, mas outras naves atapetam agora em travessia aquele plano aquoso para tantos longes que o mundo tem, e os bateis de recreio e pesca de enfumadas velas ou a remos, novo panorama lhe vem ofertar tão dia a dia.

O sonho e o encanto ali se juntaram num amor da ilusão e da poesia sob um luarento azul que o sol aloira todas as manhãs, e se vai alongando numa dolência da divagação extasiante, numa ondulação da vida renascente, onde o mar e a terra se unem para a touca rem melhor em anseios lidimos de magnificencia e de fausto.

Praias furtivas, aqui, além mal deixam ver suas movediças areias entre penedias polhadas de flocos de espuma, sobresaindo sempre a Bôca do Inferno, em sua magestade e imponencia, em horas de mar revoito, em sua braveza maior contra uma invernia de temporal.

Contorno de mar que perdura um momento de sempre, num olvido morbido da sua formosura latente, que mais e mais se alinda em cada manhã que acorda, em extasis que vitalce qual flôr sempre em botão numa aspiração dum beijo.

João d'Ourique

Camionetes Ford e Federal

Diversas peças para estas camionetes vende avulso em Castanheira de Pera 3-3

Manuel A. Cepas

ÁGUA MOLE...

Arte de perder o tempo

O célebre Cardam, um dos homens de mais nomeada no seu século, declara na auto-biografia que deixou ter sido a paixão pelo jogo a causa de perder uma grande parte da sua reputação, do seu tempo e da sua fortuna, o que tudo originou um notável atraso nos progressos que depois conseguiu nas sciências e em outros uteis e proficuos trabalhos.

E' Delacroix quem o conta, aludindo ainda a outro grande homem que da mesma forma esteve largo tempo subjugado pela nefasta paixão do jogo.

Trata-se de Rotrou o qual, recebendo uma vez trezentos luizes, os foi espalhar em um campo cheio de crtigas, na esperança de não os perder todos juntos.

Vã precaução foi porém essa, visto que no dia seguinte não existia lá nem um sou!

Entre os maiores censores do jogo conta-se Lock. Este, indo uma vez a casa do conde de S. encontrou-o a jogar em companhia de vários lords. Farto de ouvir dizer asneiras e banalidades puxou da carteira e simulou que se punha a escrever nela. No fim da partida um dos parceiros disse-lhe que ouviria com muito prazer as excellentes cousas que éle sem dúvida tinha estado a escrever.

Lock respondeu: «Querendo aproveitar a presença de homens tão illustres como vós, e portanto os conhecimentos de que vos sei possuidos, puz-me a escrever a vossa conversação de há duas horas para cá...»

Os jogadores córaram e não insistiram no pedido...

LUIZ LEITÃO

Teatro-Cine

Amanhã, 16, vai à scena de novo, escrupulosamente remodelada e aumentada, a revista FIGUEIRO NUM SONHO, para o que tem andado em ensaios o grupo de Amadores desta vila.

Pelo interêsse dos seus números novos e músicas das revistas de maior êxito em scena em Lisboa, é de esperar geral agrado.

Vende-se

Uma máquina de debulhar milho quási nova.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Aos nossos assinantes

Voltamos a pedir a todos os nossos assinantes que tenham o pagamento das suas assinaturas em atraso, o obsequio de vir satisfazer o seu débito. A 7.ª série está em cobrança.

O regimen "seco"

Ouvi, há dias, contar, a propósito do regimen seço que vigora nos Estados Unidos da América do Norte, uma anedota que não deixa de ter a sua graça e no fundo, talvez, algum visio de verdade.

Uma família rica de Nova York tinha um filho a estudar em Paris.

Quando chegaram as férias grandes o rapaz foi passá-las a Nova York com os pais.

Como estava habituado em Paris a tomar vinho às refeições, estranhou o regimen «seco» em que se vive na América e manifestou aos pais o seu pesar.

— Tem paciência, meu filho, mas eu e teu pai somos duma intransigência inabalável e, por isso, acatamos religiosamente a lei do país, não permitindo que em nossa casa se faça uso de bebidas alcoolicas— diz-lhe, com ar carinhoso a mãe.

O nosso estudante, em face das advertências da mãe, parecia estar conformado com o novo estado de coisas e disposto a respeitar as susceptibilidades paternas e legais porquanto nunca mais manifestou o desejo de tomar qualquer estimulante alcoolico.

Um dia, estando a família à mesa, diz-lhe o pai:

— Depois do almoço aparece pelo meu escritório que tenho umas coisas a dizer-te.

Findo o almoço, o filho appareceu realmente no escritório.

— Entra e fecha a porta que tua mãe é duma intransigência exagerada. Temos aqui no cofre umas garrafitas de «Porto». Quando te apetecer uns cálices dá por aqui uma volta.

O filho agradeceu a amabilidade do pai e saiu.

Encontrou a mãe que lhe diz:

— Quando puderes aparece pela sala de costura que preciso falar-te.

O rapaz quando achou asado o momento foi efectivamente à sala de costura, informar-se do que a mãe lhe queria.

— Entra e fecha a porta que o teu pai é duma intransigência extraordinária. Temos aqui umas garrafitas de «Madeira». Quando te apetecer já sabes onde has-de vir. As garrafas estão à tua disposição.

O filho agradeceu e saiu.

A tia que se aproxima:

— Aparece logo pelo meu quarto que tenho um assunto a tratar contigo.

— A tia dá-me licença.

— Entra e fecha a porta que os teus pais são duma intransigência, fora de todo o limite.

Temos aqui um vinho que é uma especialidade. Quando te apetecer, já sabes onde é o meu quarto.

O sobrinho agradeceu e

Cinema Recreio

Impressões e noticias

O Mercador de Veneza

E' sem dúvida alguma, um dos melhores filmes, que, ultimamente, tem ido à nossa tela. Interessa do principio ao fim, embora, de começo, o espectador, que ainda não conhece a obra de Shakespeare, se veja em talas para compreender o seu entrecho.

Tem scenas emocionantes... comovedoras... O papel do judeu usurário está desempenhado à altura e a sua sentença é recebida com verdadeiro entusiasmo.

Mas o que mais valor dá ainda a esta pelicula é a riqueza da paisagem: os monumentos e as belezas naturais de Veneza, principalmente os canais, obsorvem-nos toda a atenção, embriagando-nos por por assim dizer o olhar.

A fotografia, comquanto não seja da mais perfeita, é, contudo, muito boa, apresentando, apenas, por vezes, uma pequena scintilação na tela.

Um dia de prazer

Fita cómica com Charlot. em duas partes, é, como tantas outras, um filme que faz rir a garotada...

Filmes da Companhia Cinematográfica de Portugal.

O Berço de Deus

Será projectado no proximo dia 23.

Repórter da Geral

Aniversário

Faz anos no proximo dia 19, a ex.ª sr.ª D. Adriana Simões Rodrigues, esposa do nosso assinante sr. Joaquim Estevão Rodrigues, conceituado comerciante nesta vila.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Sebastião da Silva de Figueiró.

Antonio Alves Tomaz Morgado e Caetano Henriques Fernandes, de Sarzedas de S. Pedro.

Maria de Jesus Benchemol Valadão

MODISTA

Figueiró dos Vinhos

saiu. Esta anedota, que talvez não seja de todo isenta de verdade, prova que o regimen abolicionista nos Estados Unidos não é tão «seco» como o pintam e que por lá o higrómetro também deve marcar alguma «humidade».

J. R. Dias

Correspondências

POR AGUDA

E' tão confrangedora a situação da nossa freguezia, punge-nos de tal fórma a alma, o desprezo a que temos sido votados ha 15 ou 20 anos pelos poderes públicos, que não podemos calar a nossa mágoa e disfarçar a nossa revolta.

Com efeito, de que nos tem servido dispender tanta energia, em prol da celectividade? Que recompensa nos adveio, e que de alguma fórma compensasse o nosso esforço, queimando o nosso vigôr? O mais cruel indiferentismo, a mais afrontosa desatenção. Como é triste e doloroso confessar esta tremenda verdade! Em correspondencias sucessivas tenho defendido esta freguezia, do desleixo e abandono a que tem sido votada, mas, apezar disso, toda a nossa propaganda, todo o nosso apêlo tem sido feito em vão e hoje estamos saturados de tanto desleixo, e embora muito contrariados, vamos caindo no indiferentismo e talvez seja a ultima vez que eu trate assuntos desta natureza nas colunas de «A Regeneração».

E nós, não merecíamos ser assim tratados, porque nós pagamos muito.

E tambem não ignoram que não temos uma fonte com água potável para o consumo domestico. Em compensação, não nos falta a tesouraria de finanças. Para o Estado os habitantes da nossa freguezia, só têm uma função a cumprir, é pagar.

Pagar sempre, pagar muito.

Não lhes assiste outro direito. Não temos jus a usufruir quaisquer manifestações de progresso Ora, sendo o analfabetismo um mal horrivel, que é necessário combater por todas as fórmas, não temos escolas próprias onde os nossos filhos recebam a luz espiritual Para pagar somos os primeiros, ocupamos sempre o primeiro logar e para as compensações somos os da retaguarda. Mas quando chegará a nossa vez, quando aparecerá uma onda de bom senso que atuando no espirito de todos nós, num rebate de consciencia, que será muito para louvar, nos faça a justiça a que temos direito?

Para reclamar aquilo que merecemos por direito de conquistista, nenhum filho de Aguda, esteja onde estiver, estamos certos disso, duvidará prestar o seu concurso. Vamos mostrar aquilo que valemos e aquilo que precisamos. Abatamos todos as bandeiras, que até agora apenas tem servido para se mear dissensões e atiar ódios entre nós, e unamo-nos todos como um só homem, empunhando apenas o estandarte que tenha por divisa Aguda e vamos sinceramente, sem intuitos servados, sem outro fito que

A Regeneração

não seja a nossa terra, não nos preocupando com lutas políticas. trataremos sim das nossas necessidades e digamos a todos, apontando o número de que dispomos e que são eloquentes, simos, que temos, tudo por fazer, que não temos uma estrada que ligue a nossa freguezia e que temos direito absoluto de possuir. E procedendo assim, havemos de vencer, porque nós não vamos pedir favores, iremos de frente erguida, reclamar aquilo que nos pertence e que até aqui tem sido repartido por muitos, com nosso manifesto prejuizo.

Façamos com que Aguda ocupe o seu verdadeiro lugar e só assim teremos direito ao respeito e consideração de aqueles que vindo depois apreciaram a nossa acção.

Aguda, de 1928.

Abilio Mendes

CONCURSO

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, abre concurso público, por espaço de trinta dias, a contar da data da fundação e última publicação deste anúncio no «Diário do Governo», para o fornecimento de energia electrica para iluminação pública e particular e força motriz no concelho de Castanheira de Pera.

O programa de concurso e caderno de encargos estão patentes aos interessados na Secretaria da Câmara todos os dias úteis das 10 às 16 horas.

Castanheira de Pera, 7 de dezembro de 1928.

O Presidente da Comissão Administrativa — **Manoel Alves Cepas.**

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º LISBOA

Vende-se

Uma casa de sobrado com um bom patio na rua do Relógio, quem pretender dirija-se José Simões da Silva — Figueiró dos Vinhos. 3 5

Dentaduras

Concertam-se ou transformam-se por mais defeituosas que estejam. **M. ANTUNES, Dentista — POMBAL.** 48 3

FIAT

Esta reputada fábrica mundial de automóveis e camionetes, garante os seus carros por seis meses.

Agentes em Portugal

Sociedade Luso-Americana, L. da
Rua da Prata, 145 — LISBOA

Vende

Uma propriedade sita ao Ribeiro Travesso compõe-se duma casa de habitação, terras de rega com oliveiras, vinha, mato e pinheiros. trata-se com José Domingos — Figueiró dos Vinhos 4-4

PROPRIEDADE

Vende-se no sitio do Bairro Novo, com casa de habitação e terra de sementeira. Quem pretender dirija-se a Antonio dos Santos — Figueiró dos Vinhos. 4-4

Vende-se

Uma carroça acharretada com arreios, um macho e uma charret de 3 molas com campainha de alarme.

Quem pretender dirija-se a Albano Antunes Morgado — Sarzedas de S. Pedro. 177-3

CASA

Vende-se ou arrenda-se, nesta vila, em boas condições. Nesta redacção se diz. 5-3

VENDEM-SE

dois olivais ao Bairro, confrontam com a estrada distrital em frente á casa da viuva de Alfredo Medeiros. Nesta redacção se diz.

Propriedade rustica

Arrenda-se, parte amanhada da quinta — A Fonte do Cordeiro — da familia Serra.

Tratar com Antonio Serra.

Dinheiro

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca.

Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais A. C. J. 173-5

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas acções valem hoje 14.000\$00.

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Bento Gaetano de Oliveira

Barbeiro

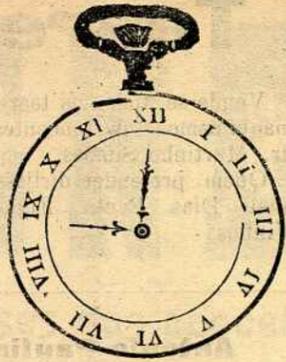
Figueiró dos Vinhos

Pede o favor a todos os seus estimados freguezes de virem perguntar os artigos que nesta casa deixaram para concerto, tais como: guarda-chuvas e louças, até ao dia 31 de dezembro corrente. 6-4

Consultorio Dentario

DE
M. ANTUNES
POMBAL

Tratamentos, obturações e extracções sem dôr. Dentaduras completas em «cauchouc ou ouro». 48-4



Ourivesaria "Celestial"

Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta antiga e acreditada casa participa ao Ex.º Público que acaba de receber de Alemanha um grande sortido e variedade de máquinas de costura **Junkar & Ruh e Titan.**

Muito acreditadas e as mais aperfeiçoadas que até hoje têm aparecido no mercado, pelo seu aço de que são construídas e ainda pelo seu aperfeiçoamento.

As mais baratas devido ao câmbio

Custa cada máquina bobine central uma gaveta e com coberta 1.100\$00 a pronto.

Secretárias com duas gavetas 1:100\$00 Secretárias com quatro gavetas 1:400\$00. Máquinas Industriais 1.100\$00. Máquinas Cilíndricas esquerdas 2:000\$00. Máquinas Ajour 2 agulhas desde 4:000\$00 a 5:500\$00.

Estas máquinas são garantidas por 50 anos, não partindo nada.

Garante-se o dinheiro da máquina ou outra máquina se alguma avariar o que é impossível, só não sabendo lidar com ela. Todas as pessoas que precisarem de comprar máquinas para costura compreendam a marca **Titan ou Junkar & Ruh.** Encontram estas máquinas à venda nos seguintes depósitos:

Manoel Lourenço Gomes dos Santos, ourives de Figueiró dos Vinhos. Ourivesaria de João Lourenço Gomes dos Santos, Sernache do Bonjardim. No estabelecimento do sr. José Maria de Oliveira, Pedrógão Grande e em casa dos srs. Gaspar, em Ancião.

Cuidado com as imitações e com as máquinas que às vezes vêm oferecer mais baratas que são máquinas defeituosas e de refugio; e vendem-nas por menos mas dão sempre asneira.

As principais peças das máquinas TITAN e JUNKAR & RUH servem na máquina Singer e vice-versa, motivo este porque nunca faltarão peças para as mesmas máquinas.

Esta casa sempre tem máquinas usadas desde 200\$00 a 700\$00

Vende relógios de parede e sala afiançados por 60 anos, não partindo nada e custam desde 180\$00 a 600\$00 escudos; um enorme sortido em ouro e prata e estojos para brindes.

Salvas de prata em todos os tamanhos

Vende

200 ARROBAS DE BATATA
Ambrosio Abreu — Aguda

Casa de Pensão Particular

DE
TEODORO ROMÃO DE SOUSA

Bons quartos para familias.
Comida á portugueza e muito abundante.
Muito aceio e economia.

Rua da Prata, 234, 3.º
(Próximo á Estação Central)
LISBOA

Gustavo Coelho Godet

Edificio do Notário

EIGUEIRÓ DOS VINHOS

Vem prevenir todos os freguezes para exigir sempre a etiqueta dos riscados Vizela pois são os melhores. Não se deixem iludir, Vizelas a 3\$00 só os pode vender o Gustavo, pois compra hoje directamente á fábrica, e tem a imitação dos riscados Vizela por 2\$90, 2\$80 e 2\$75 exigir sempre a etiqueta Vizela. Escoceses Matos que vende a 5\$60 imitação 5\$40 e muitos outros artigos que existem no meu estabelecimento.

Fantasia com seda, zefires, popelines, armures pretos a 7\$00; gabardines lisas, riscados Vizela claros a 3\$00, cotins, panos crus de Alcobaca e outros panos enfeitados em cru; um ençol por 12\$30;

colchas, guardanapos, toalhas, orlandis, bordados para combinações, bordados a metro e em peça, fitas de seda em todas as cores e galão para vestidos. Chales de todas as qualidades e de peluche; gravatas, camisolas, setins para forros, peugas tanto em seda como em algodão, meias para senhora, cobertores desde 8\$30; flanelas brancas de lã, flanelas das melhores dois pelos 4\$60 e doutras em todas as cores. Flanela ramagem, cotons, linha bordar alsacia, passajar meias, ligas para homem, suspensórios, pomada para calçado, sabonetes, chapéus de palha para criança, guarda-sois para homem e senhora, calçado para criança, pomada para metais

Lenços de seda
" " sedalina
" " cachêné
" " mão

Rendas para golas, pantufas para inverno, alpargatas. Está a receber, um lindo sortido de sorbocos liso e chadrês. Casteletas.

Alpacas seda para fatos a 20\$00 o metro.

Tem sempre algodão cru 12|2 em armazem, a preços da fabrica.

Guarda-chuvas e todos os artigos nas mesmas condições.

Alerta 8\$30 por um cobertor

Cuidado com as imitações de todas as fazendas pois na escolha está a dura, e o Gustavo desde o seu principio teve sempre por norma servir bem os seus freguezes.

Alerta pois riscados Vizela l.º a 3\$00 no

GUSTAVO

Superfosfatos da Saper,
São os melhores adubos sem receio de confronto com os superfosfatos estrangeiros ou nacionais. Vejam os nossos preços e deem sem demora, as suas encomendas ao Agente nesta vila — José Pedro dos Santos.

Gimento Liz

Aos melhores preços do mercado. Vende Joaquim de Matos Pinto. Figueiró dos Vinhos.

Manuel dos Reis Arinto

Armazem de Lanifícios
Depósito de Barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana

DE

João Nunes & Moraes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Ourivesaria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junio

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Antonio J. de Sousa & Filho

MARCENEIROS

Balro Theofilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Tem em depósito, mobílias completas e peças a avulso.

Camas, cadeiras, cómodas, guarda-pratas, mesas de cabeceira, etc.

Lindas mobílias de sala

Tudo a preços reduzidos

Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

Teares

Vende-se todos os teares e mais máquinismos pertencentes ao sr. dr. Martinho Simões.

Quem pretender dirija-se a Manoel Dias Baêta, Figueiró dos Vinhos.

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Oficina de caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pênsos, emplas e sôros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nova Carreira de Camionete

Entre o BARQUEIRO

(de Alvaizere) e COIMBRA

A's terças-feiras, sabados e dias 23

HORARIO:

Saida do Barqueiro ás 6 horas officiais da manhã.

De Chão de Couce ás 6 e meia da manhã officiais.

Do Pontão ás 7 da manhã officiais.

Chegada a Coimbra, ás 9 horas e meia officiais da manhã.

Saida de Coimbra ás 4 horas officiais da tarde.

Informações:—No Barqueiro, João Vaz de O. Benedito; Chão de Couce, José Mendes Lima; Pontão, Manuel Nunes Dias Freire; Coimbra, Ferreira & Maia, Largo da Louça, mais informações com o chauffeur.

O proprietario da camionete

A. J. Alves

Casal Novo

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Casa Comercial
Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

"A Regeneração,"

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros 6\$00

" " " 48 " 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros 10\$00

" " " 48 " 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros 15\$00

" " " 48 " 30\$00

Pagamento adiantado

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE

Manoel Simões Barreiros

Previne os seus freguezes que acaba de chegar um sortido completo de inverno e apesar do grande aumento que os artigos de lanifícios tiveram, continua a vender pelo preço antigo.

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$90

Toalhas turcas 3\$50

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Experimente V. Ex.??

É ver que o vinho Santa Clara e os Champagnes Lison e Gendre são incontestavelmente os melhores do mercado.

Quem os quiser adquirir como também os afamados vinhos de mesa da Bairrada tintos e brancos de qualidade garantida e a preços excepcionais deve dirigir-se ao representante nesta região dos grandes vinhos de "Laurinea"—Sá Sangalhos.

Manuel S. Granada

Figueiró dos Vinhos

